Roteiro Cumadre Fulozinha

Narradora: Boa tarde, somos os alunos do 8° ano e hoje, vamos falar sobre lendas nordestinas. Para começar, vamos entender o que são lendas. Lendas são histórias tradicionais, muitas vezes transmitidas oralmente, que misturam elementos reais e fictícios, buscando explicar eventos misteriosos ou sobrenaturais, ou simplesmente celebrar a cultura e os valores de um povo.
No Nordeste existem muitas lendas, como o bumba meu boi, a cabra cabriola, e a história que vamos contar hoje, a comadre Fulozinha.

Narradora: A lenda da comadre conta que uma menininha chamada Flor, um dia se perdeu na floresta e nunca mais conseguiu voltar pra casa. Por viver na floresta, juntos das plantas e animais, ela virou protetora do lugar, machucando qualquer um que procurasse maltratar ou poluir a floresta.
Hoje eu vou contar pra vocês uma das primeiras aparições da comadre, a lenda famosa que se escuta até os dias de hoje.
Isso aconteceu a muito tempo atrás, no interior do Nordeste, em uma cidadezinha rodeada de florestas, onde vivia um caçador humilde.

- Jairo entra em cena, parecendo meio triste e cansado. Ele está em meio a floresta, reclamando do fracasso na caçada.

Narradora: O caçador já desistindo pelo fracasso da caçada, resolve ir embora, mas de último minuto, avista um passarinho solitário parado em um galho alto.

- Jairo avista o pássaro e mira devagar
- Giovanna vendo o movimento, se aproxima lentamente de Jairo

Narradora: O som alto do disparo no pássaro, assusta os outros animais por perto. O caçador se aproxima para pegar seu abate. Mas, mal sabe ele que não está sozinho.

- Giovanna aparece por trás e dá o primeiro golpe em Jairo, que cai no chão.

-Gio: Você invade minha floresta e mata meus animais? Como vocês ousam fazer isso?

- Jairo ainda confuso e no chão se meche de dor

- Giovana: Você vai pagar pelo o que fez com a minha floresta.

- Com um golpe, Giovana o mata
- Enquanto Cecília recomeça a narrar, Jairo e Gio saem de cena.

Narradora: A história do caçador que saiu pra caçar e desapareceu ficou famosa na cidadezinha, se espalhando por outros locais. As pessoas começavam a falar sobre aquela floresta ser protegida por um espírito vingativo.
Mas... o tempo foi passando, a lenda parou de ser contada e foi perdendo força, até o ponto que as gerações mais novas, não acreditavam mais.

Um exemplo, eram as irmãs Albuquerque, onde a irmã mais velha Sara, não acreditava na lenda, enquanto a mais nova, Alice, morria de medo.

- Vitória: Você realmente acredita nessa história da cumadre Fulozinha?
- Luara: Claro que acredito irmã, você nunca ouviu falar das pessoas que desapareceram lá?
- Vitória: Pessoas desaparecem o tempo todo. Isso é historinha pra deixar criança com medo de desobedecer. E eu não sou mais criança.
- Luara: Irmã, não se brinca com coisa séria...
- Vitória: Eu vou provar pra você que não existe nada disso. Vamos agora entrar na floresta.

Narradora: Naquele instante, elas foram até a floresta. Quando iam adentrar, Alice parou e disse:

- Luara: Você tem certeza irmã? Esse lugar me assusta
- Vitória: Não seja covarde, aqui não tem nem bicho, e se tiver, eu te protejo.

Narradora: Elas resolvem entrar, e depois de minutos andando lá dentro, param pra observador ao redor. Enquanto andavam, as irmãs iam deixando as embalagens do que comiam por todo lado, deixando um rastro de poluição pela floresta. E esse comportamento, irritava bastante a protetora da floresta

- Vitória: Eu disse que não tinha nada aqui, nem um passarinho a gente viu.
- Luara: Ainda acho aqui estranho.

- Barulhos de passos e galhos

- Vitória: Eu ouvi algo
- Luara: Eu te disse, vamos embora! - disse assustada
- Vitória: pode não ser nada

- Giovanna, sem aparecer diz:

- Quem ousa invadir e sujar a minha floresta?

Narradora: Ouvindo aquela voz estranha as irmãs paralisam de medo

- Giovana então aparece, assustando as duas

- Vitória: por favor, não nos machuque, não fizemos nada.
- Giovanna: Vocês invadiram e sujaram a floresta - ela aponta para o lixo no chão. Precisam pagar por isso!
- Corra Alice! Eu seguro ela.

- Luara corre, deixando Giovanna e Vitória sozinhas.

- Vitória: Por favor, não me machuque. Eu vou embora e nunca mais volto
- Giovanna: Não há perdão para quem meche com minha floresta. Eu vou acabar com você.

• Quando Giovanna vai avançar, Luara aparece com algo nas mãos.

- Luara: Espere Fulozinha, eu ofereço uma oferenda, para que você nos deixe em paz, e prometemos nunca mais voltar aqui.

• Luara estende as mãos e mostra o frasco de mel
• Gio olha para ela e depois para o mel, o arrancando da mão de Alice.
• Vitória levanta rápido e vai para perto da irmã, a abraçando
• Gio olha para as duas e diz:
- Corram agora! Nunca mais quero vê-las aqui! Se maltratarem minha floresta novamente, sumo com vocês!

• As duas balançam a cabeça e correm, enquanto Gio volta a se esconder na floresta.

Narradora: Depois desse dia, as irmãs nunca mais passaram perto da floresta, e aprenderam a ser mais cuidadosas com o meio ambiente.
A lenda da Fulozinha não é tão conhecida, mas ela nos ensina que sempre devemos ter cuidado, carinho, atenção e respeito com nossas florestas e animais, pois eles dependem da nossa proteção para viver.